

Grupo Parlamentar do PS Açores quer consenso entre partidos contra a degradação dos serviços prestados pelos CTT

O Grupo Parlamentar do PS Açores vai apresentar, com carácter de urgência, uma iniciativa para que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores condene a degradação de serviços prestados pelos CTT no Arquipélago, na sequência da privatização daquela empresa, e o anunciado encerramento de, pelo menos, um balcão dos Correios em São Miguel. O projeto de Resolução – Pronúncia por iniciativa própria da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores contra o encerramento de lojas dos CTT na Região, dirigido à mesa da Assembleia Legislativa, deverá ser analisado já no Plenário de Janeiro.

Tendo em conta os prejuízos e os problemas, recorrentemente denunciados pelos Açorianos, em relação ao desempenho dos CTT nas nove ilhas e na Diáspora, os Deputados do Partido Socialista na Assembleia dos Açores, pretendem congregar os restantes Partidos Políticos, numa manifestação conjunta de desagrado e de exigência de qualidade dos serviços prestados pela empresa.

É também entendimento do PS Açores que o plano de reestruturação da empresa, recentemente anunciado, que prevê o encerramento de uma loja na Calheta em São Miguel e o despedimento de funcionários, deve merecer condenação por parte dos legítimos representantes do Povo Açoriano.

Para o Grupo Parlamentar do PS Açores, os CTT são inquestionavelmente, um símbolo de unidade, integração e coesão social e territorial do País, bem como um veículo que efetiva a solidariedade entre os portugueses, independentemente da freguesia, concelho ou região de residência.

A privatização dos CTT, englobada num conjunto mais amplo de cedências de participação do Estado em áreas-chave da prestação de serviços públicos, foi precipitada e feita sem as necessárias garantias de rigor e salvaguarda do interesse público.